

Comitê de Energia do Rio se reúne para avaliar economia de energia

Cirilo Junior
Rio de Janeiro

O Comitê de Gestão de Energia do Rio de Janeiro se reúne nesta sexta-feira para avaliar a implementação de medidas para tornar mais eficiente o uso de energia elétrica. Segundo o secretário de Desenvolvimento, Energia, Indústria e Comércio do Rio, Julio Bueno, a reunião já estava prevista, mas diante do atual cenário de poucas chuvas e níveis dos reservatórios próximos aos índices mínimos de segurança exigidos, o debate em torno da questão será aprofundado.

"Definir medidas de melhor uso da energia elétrica é importante em qualquer cenário, tanto em um ambiente negativo quanto positivo, por questão de sustentabilidade", afirmou.

Participarão da reunião as concessionárias de distribuição de energia elétrica e gás, além da Petrobras.

Ao comentar o atual quadro do setor energético do país, Bueno disse concordar com o alerta dado pelo diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Jerson Kelman, que declarou temer um racionamento ainda este ano, caso chova abaixo do esperado.

Para o secretário, o governo deve priorizar o uso de usinas termelétricas movidas a óleo combustível, mesmo que a geração seja mais cara. Ele justificou sua posição lembrando que não há gás suficiente para o atendimento a todas as térmicas.

"Pode ser que se use o gás para as térmicas, mas vai cortar de quem? Isso tem que ser discutido com a sociedade, para evitar que aconteça a mesma situação verificada no Rio há poucos meses", observou Bueno, referindo-se ao corte do fornecimento de gás feito pela Petrobras a algumas indústrias e postos de GNV (gás natural veicular), no final de outubro.

Julio Bueno citou a térmica de Santa Cruz, movida a óleo combustível, que, segundo ele, não vem sendo despachada. "É uma usina com 400 MW que está parada, e que poderia entrar em operação", destacou.

In: Comitê de Energia do Rio se reúne para avaliar economia de energia. **Agência Folha**, Mídia Online, 10.janeiro.2008.